Servidor ES server
Manual do usuário

Servidor ES server, software versão 7.9

Manual do usuário, primeira edição 04.11.2022, revisado em 10.02.2024

Internacional/Português, Brasil (Portuguese, Brazil)

Sumário

1 Introdução 4
1.1 Uso previsto 4
1.2 Indicações de uso 4
1.3 Usuários a quem se destina 4
1.4 Benefício clínico 4
1.5 Convenções usadas neste manual 5
1.6 Soluções alternativas propostas 5
1.7 Restrições e advertências importantes 5
1.8 Recomendações gerais de segurança cibernética 6
2 Requisitos de hardware 7
3 Dispositivos conectados ao servidor ES server 7
3.1 Tipos de dispositivos conectados 7
3.2 Conexão com o servidor remoto 8
3.3 Número de dispositivos conectados e tempo de resposta do servidor 10
3.3.1 Configuração 1 – básica 10
3.3.2 Configuração 2 – alta capacidade 11
4 Infraestrutura do servidor 11
4.1 Software do servidor ES server 11
4.2 Instrument Monitoring Client (Cliente de Monitoramento do Instrumento) 12
4.3 Serviço de backup 13
4.4 Interface da Web 13
4.5 Interface para computadores com o software EmbryoViewer 13
4.6 Interface para incubadoras 14
4.7 Interface com sistemas externos (por ex. integração com EMR (Prontuário Médico Eletrônico)) 14
4.8 Descrição gráfica da infraestrutura do servidor 15
5 Licenças 16
6 Configurando o software EmbryoViewer para comunicar com um servidor diferente 16
7 Falha na conexão entre o servidor ES server e o EmbryoViewer 18
7.1 O servidor não foi iniciado 18
7.2 A conexão com o servidor ES server foi perdida durante a edição dos dados 19
8 Símbolos e etiquetas 21
9 Descarte de resíduos 21
10 Informações de contato 22

CohortView, CulturePro, EmbryoScope, EmbryoSlide, EmbryoViewer, Guided Annotation, iDAScore e KIDScore são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas pertencentes ao Vitrolife Group.

©2024 Vitrolife A/S. Todos os direitos reservados.

1 Introdução

O manual descreve os conceitos básicos do servidor ES server. Para aproveitar o manual, você precisa ter uma compreensão básica de como funciona o sistema CulturePro e/ou o sistema sequencial EmbryoScope (versão D,+, Flex ou 8) e um conhecimento avançado sobre TI, em geral, e configurações de rede, de modo específico.

O servidor ES server permite que os usuários atualizem e visualizem os dados comuns nas clínicas. Isso é feito por meio da configuração de uma rede de cliente-servidor. O servidor atua como a unidade central que armazena dados e controla o fluxo de dados que entra e sai dos dispositivos conectados. O servidor pode ser conectado a uma série de incubadoras CulturePro, incubadoras sequenciais EmbryoScope (versão D, +, Flex ou 8) a computadores com o software EmbryoViewer instalado e a soluções móveis. Para obter mais informações sobre quais dispositivos podem ser conectados, consulte a seção 3.

O servidor ES server é um dispositivo médico classe I em conformidade com os requisitos do Regulamento de Dispositivos Médicos (EU) 2017/745.

1.1 Uso previsto

O servidor ES server é um pacote de software a ser utilizado em conjunto com uma incubadora, como parte dos tratamentos de fertilidade.

1.2 Indicações de uso

O software servidor ES server visa armazenar, arquivar e transferir dados. Além disso, este software inclui funções para gerenciar modelos e realizar cálculos com base em dados de imagens e em parâmetros de desenvolvimento de embriões.

1.3 Usuários a quem se destina

Os principais usuários do servidor ES server a quem se destina são administradores de sistema em clínicas de fertilização *in vitro*.

1.4 Benefício clínico

Como um acessório para um dispositivo médico, o software do servidor ES server fornece o benefício clínico indireto de permitir o uso de software e incubadora(s) conectada(s) ao sistema, apoiando assim:

- Taxa de implantação/gravidez melhorada
- Taxa de perda de gravidez reduzida.

1.5 Convenções usadas neste manual

RESTRIÇÕES DE USO: Funções ou ações restritas para determinadas pessoas ou finalidades identificadas ou restrições regulatórias que DEVEM ser observadas ao operar o servidor ES server.

ADVERTÊNCIAS: Condições ou ações que, caso as instruções sejam ignoradas, podem eventualmente resultar em dados errôneos ou em perda irrecuperável dos dados.

CUIDADOS: Informações importantes necessárias antes ou durante o uso do servidor ES server.

OBSERVAÇÕES: Explicações ou informações adicionais fornecidas para fins de esclarecimento.

1.6 Soluções alternativas propostas

Para obter detalhes sobre quaisquer anomalias e limitações conhecidas no software, bem como soluções alternativas propostas, consulte o folheto em separado sobre o assunto fornecido pela Vitrolife.

1.7 Restrições e advertências importantes

As restrições e advertências a seguir deverão assegurar o uso correto do servidor ES server por pessoal qualificado da clínica. Os usuários devem ser qualificados para operar o servidor e executar procedimentos associados ao uso do servidor de acordo com os padrões de qualificação locais.

Todos os administradores do servidor devem concordar em ler e compreender este manual do usuário, observar as restrições de uso e ler os avisos a seguir.

Os usuários devem entrar em contato com a Vitrolife imediatamente para relatar qualquer incidente e/ou lesão a um paciente, operador ou funcionário de manutenção que tenha ocorrido como resultado direto ou indireto da operação do software servidor ES server e hardware associado. Qualquer incidente grave ocorrido em relação ao servidor deve ser comunicado à autoridade competente do Estado em que o utilizador está estabelecido.

RESTRIÇÕES DE USO
• O acesso ao servidor deve ser controlado de forma que apenas pessoas treinadas e qualificadas tenham acesso a ele. Pessoas sem treinamento poderiam alterar acidentalmente a configuração ou o arquivo de licenças; por isso, é essencial que o servidor seja instalado em um local seguro, inacessível a pacientes ou público em geral.

ADVERTÊNCIA
• É responsabilidade da clínica configurar *back-ups* de imagem e dados da paciente em um disco rígido externo seguro.

ADVERTÊNCIA
• Os dados transmitidos entre o servidor e os dispositivos conectados sempre devem estar protegidos contra acesso não autorizado. A legislação local e as políticas de segurança poderão exigir que a clínica proteja os dados transmitidos de formas específicas, como por meio de criptografia robusta. A clínica é a única responsável por proteger os dados transmitidos contra acesso não autorizado e por assegurar a conformidade com a legislação local e as políticas de segurança ao transmitir dados.

ADVERTÊNCIA
• O servidor deverá ser instalado somente por uma pessoa certificada pela Vitrolife. Ele não deverá ser reinstalado pelo departamento de TI da clínica nem por quaisquer outros usuários, exceto se for especificamente instruído a fazê-lo pela Vitrolife e, então, sob a supervisão e orientação rigorosas de uma pessoa certificada pela Vitrolife. • O computador no qual o servidor está instalado deverá permanecer no local onde foi configurado por uma pessoa certificada pela Vitrolife e só poderá ser movido por essa pessoa certificada ou com autorização expressa por escrito.

ADVERTÊNCIA
• O servidor será configurado durante a instalação por uma pessoa certificada pela Vitrolife. • Fazer alterações na configuração do servidor poderá levar ao funcionamento inadequado do servidor e ele poderá se tornar vulnerável a invasões externas.

ADVERTÊNCIA
• Quando o servidor tiver sido instalado, NÃO altere nem o número do instrumento nem o nome do computador de nenhum dispositivo conectado ao servidor. Fazer isso poderá causar a perda irrecuperável dos dados.

1.8 Recomendações gerais de segurança cibernética

Os usuários devem tomar as seguintes medidas para reduzir o risco de segurança cibernética, a fim de garantir que o dispositivo funcione conforme projetado no ambiente de usuário pretendido:

- Garantir que o pessoal seja treinado adequadamente em conscientização sobre segurança cibernética
- Impedir o acesso físico ao equipamento por usuários não autorizados
- Use senhas fortes (pelo menos oito caracteres, incluindo letras maiúsculas e minúsculas, números e pelo menos um caractere especial).

Os usuários devem informar a Vitrolife A/S sem demora ao tomar conhecimento de um incidente de vulnerabilidade à segurança cibernética ou de qualquer evento suspeito de segurança.

Para obter detalhes sobre como reduzir o risco de segurança cibernética, consulte o guia separado sobre este assunto fornecido pela Vitrolife.

2 Requisitos de hardware

O servidor ES server deverá ser instalado em um computador com os requisitos mínimos dependendo da configuração do servidor. Consulte a seção 3.3 para obter uma especificação das várias configurações.

- Computador com Microsoft Windows instalado
- Processador Quad-core 3 GHz
- 8 GB de RAM
- Conexões LAN de 2 gigabits
- Disco rígido de 240 GB para OS e software
- Capacidade de disco rígido para armazenamento de dados dependendo da configuração especificada na seção 3.3
- Satisfaz os requisitos das normas IEC 61010-1 e IEC 61326 (ou equivalente).

3 Dispositivos conectados ao servidor ES server

O servidor ES server atua como a unidade central que armazena dados e controla o fluxo de dados entre vários dispositivos conectados. Todos os dispositivos conectados podem acessar os mesmos dados no servidor. Os usuários podem editar ou visualizar os dados conforme permitido pelos seus privilégios de usuário (configurados no software EmbryoViewer). Quando o servidor estiver instalado na clínica, todos os usuários do software EmbryoViewer deverão efetuar login durante a inicialização.

3.1 Tipos de dispositivos conectados

Os dispositivos a seguir podem ser conectados ao servidor ES server:

- Computadores nos quais o software EmbryoViewer e/ou o Vitrolife Technology Hub está instalado
- Incubadoras CulturePro
- Incubadoras sequenciais EmbryoScope (versão D, +, Flex ou 8).

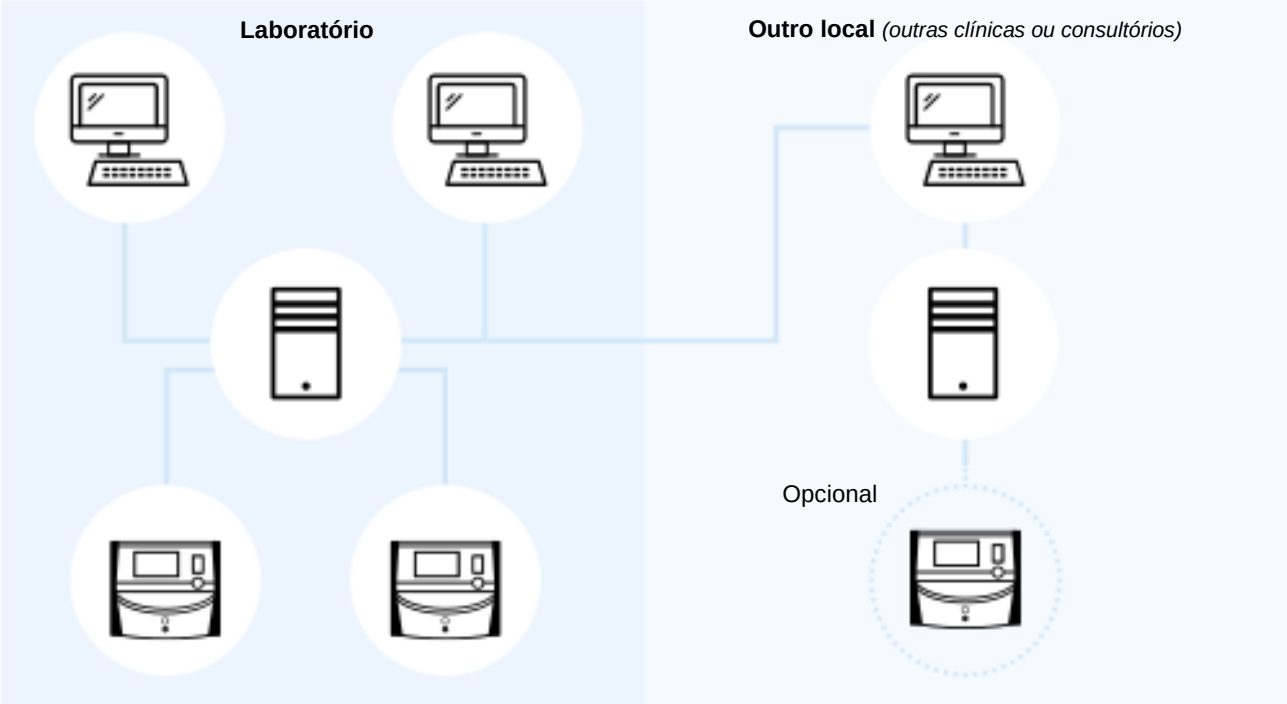

Figura 1: Dispositivos conectados ao servidor ES server

3.2 Conexão com o servidor remoto

Os usuários do software EmbryoViewer podem selecionar um servidor posicionado em um escritório ou clínica remota durante o login. Isto permite ao usuário visualizar e alterar os dados em uma clínica remota (dependendo de direitos do usuário).

Os usuários podem se conectar a um servidor em um local remoto quando os seguintes requisitos forem cumpridos:

- O software EmbryoViewer tiver sido configurado pela Vitrolife para mais de um servidor.
- Uma conexão remota segura tiver sido estabelecida entre os locais.
- O usuário seleciona ativamente o servidor remoto quando inicia sessão no software EmbryoViewer.

OBSERVAÇÃO
• Os servidores não podem se comunicar um com o outro e, assim, permitir que um conjunto comum de dados seja compartilhado entre as clínicas. • O software EmbryoViewer só pode ser conectado a um servidor de cada vez e, assim, acessar os dados naquele servidor específico.

Os dispositivos conectados podem comunicar entre si conforme ilustrado a seguir:

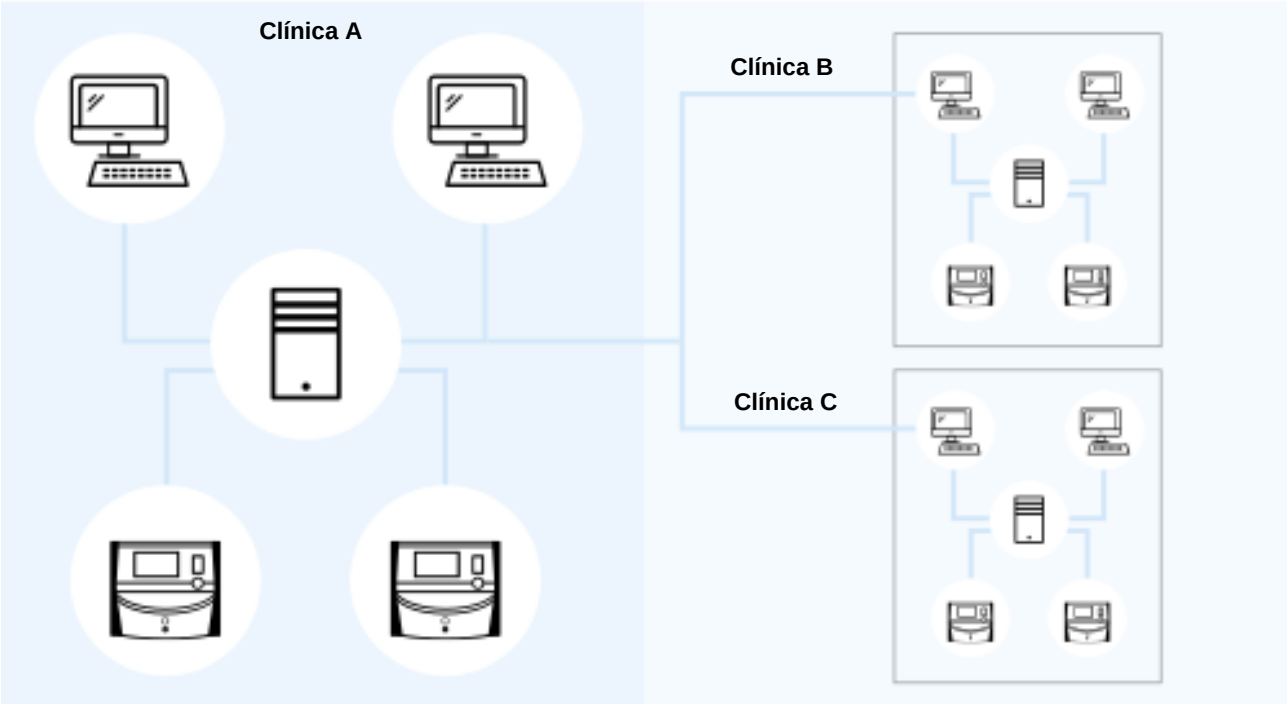

Figura 2: Configuração com mais de um servidor ES server

Na figura 2, três servidores diferentes estão instalados em uma cadeia de clínicas, um em cada clínica.

Se o software EmbryoViewer tiver sido configurado para se comunicar com um servidor em um local, ele não poderá se comunicar automaticamente com um servidor em outro local.

Se você precisar de um computador para se comunicar com um servidor diferente ou adicional, o arquivo de configuração no software EmbryoViewer terá que ser alterado. Para obter mais informações sobre o arquivo de configuração no software EmbryoViewer, consulte a seção 6.

Independentemente da configuração, cada computador pode se comunicar somente com um servidor por vez (ver figura 3). Ao efetuar login no software EmbryoViewer, o usuário deverá selecionar o servidor para iniciar a sessão.

No próximo exemplo, um dos computadores que executa o software EmbryoViewer na Clínica B iniciou sessão no servidor na Clínica A. Nesse caso, o usuário na Clínica B não pode acessar os dados no servidor que também está instalado na Clínica B.

Nesta configuração, as partes esmaecidas na figura 3 estarão inacessíveis para o usuário:

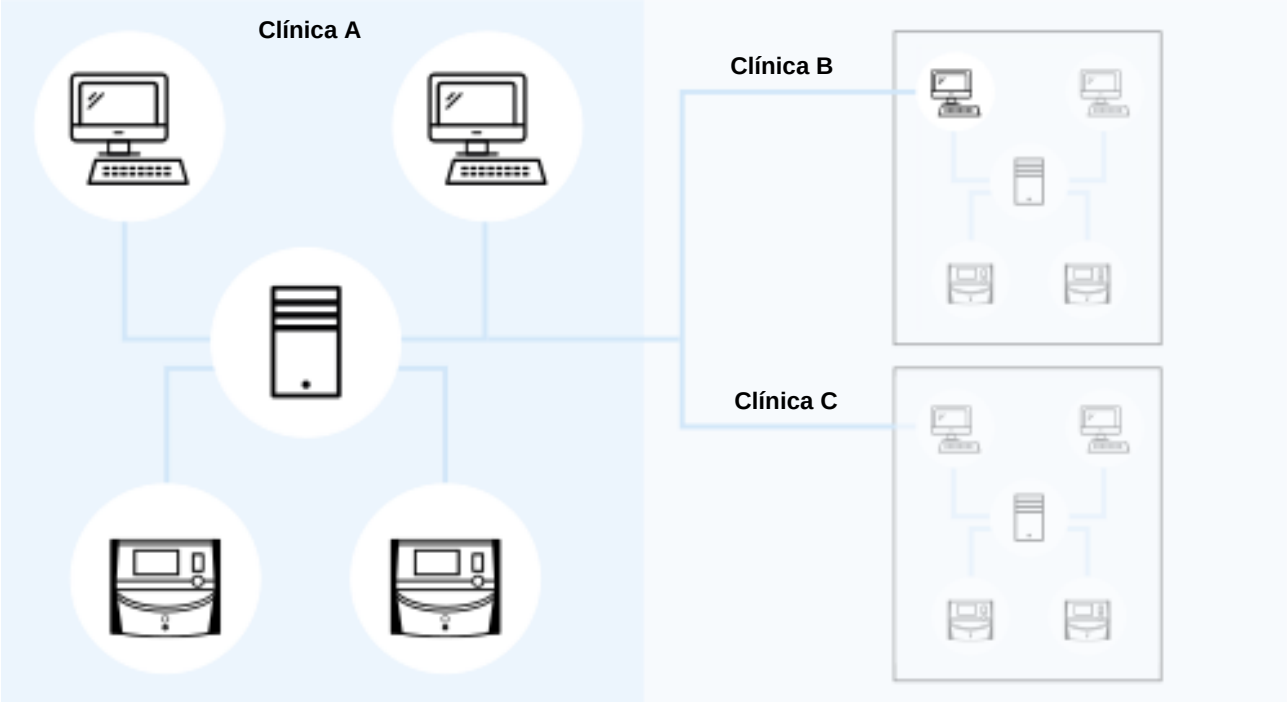

Figura 3: Software EmbryoViewer na Clínica B conectado ao servidor ES server na Clínica A

3.3 Número de dispositivos conectados e tempo de resposta do servidor

Existem duas configurações diferentes de servidor. As configurações são baseadas em software. O número máximo de dispositivos que podem ser conectados ao servidor depende da configuração adquirida.

3.3.1 Configuração 1 – básica

- 1 computador com software EmbryoViewer e/ou Vitrolife Technology Hub instalado
- 1 EmbryoScope+/Flex OU
  2 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8.

Esta configuração é compatível com as configurações de hardware dos servidores ES server, ES server+, VTH server e VTH server+.

3.3.2 Configuração 2 – alta capacidade

- 4 computadores com o software EmbryoViewer e/ou Vitrolife Technology Hub instalado
- 16 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 OU
  14 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 1 EmbryoScope+/Flex OU
  12 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 2 EmbryoScope+/Flex OU
  10 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 3 EmbryoScope+/Flex OU
  8 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 4 EmbryoScope+/Flex OU
  6 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 5 EmbryoScope+/Flex OU
  4 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 6 EmbryoScope+/Flex OU
  2 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 7 EmbryoScope+/Flex OU
  8 EmbryoScope+/Flex.

Esta configuração é compatível com as configurações de hardware dos servidores ES server+ e VTH server+.

É altamente recomendado que você não conecte mais dispositivos do que o especificado, porque o desempenho do servidor pode ser afetado. Isso significa que o servidor poderá ficar lento para responder às solicitações. A Vitrolife não garante a operação normal se você ligar mais dispositivos do que o especificado.

4 Infraestrutura do servidor

O servidor ES server usa uma série de portas e protocolos de rede para se comunicar com o computador cliente, com as incubadoras e com outros dispositivos conectados. Embora firewalls e filtros dedicados possam ser usados para ajudar a proteger sua rede, se essas tecnologias forem configuradas para bloquear as portas e os protocolos que são usados pelo servidor, então o servidor talvez não será capaz de responder às solicitações legítimas. Se não for possível para o servidor responder às solicitações legítimas do cliente, ele poderá não funcionar adequadamente ou então não funcionar de nenhuma forma.

As seções a seguir trazem uma descrição resumida de cada serviço e interface na configuração do servidor; incluindo (quando relevante) o nome e o local da interface/do serviço e as portas e os protocolos exigidos por cada um deles.

4.1 Software do servidor ES server

O software do servidor ES server é executado como um serviço. O servidor funciona como a unidade central de comunicação e controla o fluxo de dados que entra e sai de todos os dispositivos conectados. O serviço também armazena os dados criados ou atualizados a partir desses dispositivos conectados.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
EmbryoServer	N/A	N/A	N/A	N/A

Para iniciar/interromper o serviço, acesse **Computer Management** (Gerenciamento do Computador) -> **Services and Applications** (Serviços e Aplicativos) -> **Services** (Serviços). Selecione **EmbryoServer** e clique na barra de ferramentas **Actions** (Ações) -> **Start/Stop** (Iniciar/Interromper).

4.2 Instrument Monitoring Client (Cliente de Monitoramento do Instrumento)

O “Instrument Monitoring Client” (Cliente de Monitoramento do Instrumento) consiste em dois serviços, que transmitem dados técnicos do instrumento da clínica para um servidor Vitrolife:

Vitrolife IMS Data Service: Recebe dados das incubadoras conectadas ao servidor ES server.

Vitrolife IMS Client Service: Transmite os dados recebidos do Vitrolife IMS Data Service para um servidor Vitrolife.

Apenas dados técnicos, tais como o número das placas de cultura na incubadora, temperatura, consumo de gás, espaço utilizado no disco rígido, etc. são carregados para a Vitrolife. Os dados do paciente não serão carregados pelo IMS. O objetivo de transmitir os dados é fornecer ao assistente técnico os dados operacionais e, assim, otimizar a visita do técnico em sua clínica.

Os dados dos serviços IMS são enviados para a Vitrolife em uma base contínua. Os serviços precisam de uma conexão de dados com uma velocidade de carregamento de > 0,5 Mbps por incubadora instalada em sua clínica. Isso significa que se você tiver duas incubadoras, a velocidade do carregamento da sua conexão de dados deverá ser superior a 1 Mbps. Seu firewall deve permitir que o Instrument Monitoring Client seja executado ininterruptamente e em uma conexão estável.

O Vitrolife IMS Data Service cria uma fila dos dados recebidos das incubadoras conectadas. Se o serviço for interrompido, os dados continuarão sendo recebidos das incubadoras desde o momento em que o serviço for reiniciado.

Se o Vitrolife IMS Client Service for interrompido, ele continuará enviando todos os dados esperando na fila quando for reiniciado.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
Vitrolife IMS Data Service	N/A	N/A	N/A	N/A
Vitrolife IMS Client Service	N/A	80	Http	N.º 1

Para iniciar/interromper o serviço, acesse **Computer Management** (Gerenciamento do Computador) -> **Services and Applications** (Serviços e Aplicativos) -> **Services** (Serviços). Selecione **Vitrolife IMS Data Service/Vitrolife IMS Client Service** e clique na barra de ferramentas **Actions** (Ações) -> **Start/Stop** (Iniciar/Interromper).

4.3 Serviço de backup

ADVERTÊNCIA
• É responsabilidade exclusiva da clínica fazer backup dos dados de imagem e dos pacientes em um disco rígido externo seguro. A clínica poderá optar por usar um programa de backup integrado ao sistema operacional Windows, um script ou uma ferramenta externa de backup.

O servidor ES server não integra nenhum recurso para fazer backup e proteger automaticamente seus dados. É responsabilidade exclusiva da clínica assegurar que todos os dados sejam armazenados de forma segura e escolher um programa que realize back-ups programados de dados. Portanto, você deve instalar um programa de backup adequado no servidor.

Além de selecionar um programa que atenda às suas necessidades, você também precisará decidir com que frequência deseja fazer backup de seus dados. Recomenda-se fazer um backup diário.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
A clínica selecionará um programa adequado	N/A	N/A	N/A	N/A

4.4 Interface da Web

A interface da Web oferece suporte à comunicação entre aplicativos baseados na Web e o servidor. A interface da web é usada, por ex., ao carregar novas licenças para o servidor.

NOME DA INTERFACE	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
N/A	N/A	4010	Http	N.º 1

4.5 Interface para computadores com o software EmbryoViewer

A interface para os computadores que executam o software EmbryoViewer fornece dados solicitados dos computadores conectados e recebe dados novos e atualizados desses computadores. Quando dados novos ou atualizados são recebidos dos computadores, o servidor os armazena no banco de dados central e permite que eles sejam compartilhados por outros usuários que tenham uma licença para aquele servidor específico.

As transações são realizadas em tempo real: assim que os dados forem adicionados, atualizados ou excluídos e salvos no software EmbryoViewer, o banco de dados do servidor será atualizado.

NOME DA INTERFACE	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
N/A	N/A	3010	Proprietário	N.º 1

4.6 Interface para incubadoras

A interface para as incubadoras fornece dados solicitados das incubadoras conectadas e também recebe dados novos e atualizados delas. Quando dados novos ou atualizados são recebidos das incubadoras, o servidor os armazena no banco de dados central e permite que eles sejam compartilhados por outros usuários.

As transações são realizadas em tempo real: assim que os dados forem adicionados, atualizados ou excluídos e salvos no Incubadora, o banco de dados do servidor será atualizado.

As incubadoras usarão uma placa de rede separada, já que precisam de cuidado e proteção especiais. Elas não são executadas com programas antivírus, etc., e, portanto, não devem ser capazes de se conectar à Internet.

NOME DA INTERFACE	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
N/A	N/A	3000	Proprietário	N.º 2

4.7 Interface com sistemas externos (por ex. integração com EMR (Prontuário Médico Eletrônico))

A interface com os sistemas externos é uma API pública que permite a integração entre o software EmbryoViewer e sistemas externos, como, por exemplo, o sistema EMR da clínica. O fornecedor do sistema externo deve ter se preparado para se integrar com esta API de interface, para funcionar como pretendido.

A interface fornece dados para os sistemas conectados e recebe os dados novos e atualizados desses sistemas. Quando dados novos ou atualizados são recebidos dos sistemas externos, os dados são armazenados no banco de dados central e podem ser compartilhados com usuários do software EmbryoViewer.

As transações são realizadas em tempo real: assim que os dados são adicionados, atualizados ou excluídos e salvos, o banco de dados do servidor é atualizado.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
Vitrolife ES Public API	N/A	4000	Https	N.º 1

Para iniciar/interromper o serviço, acesse **Computer Management** (Gerenciamento do Computador) -> **Services and Applications** (Serviços e Aplicativos) -> **Services** (Serviços). Selecione **Vitrolife ES Public API** e clique na barra de ferramentas **Actions** (Ações) -> **Start/Stop** (Iniciar/Interromper).

4.8 Descrição gráfica da infraestrutura do servidor

A ilustração a seguir fornece uma visão geral da infraestrutura do servidor:

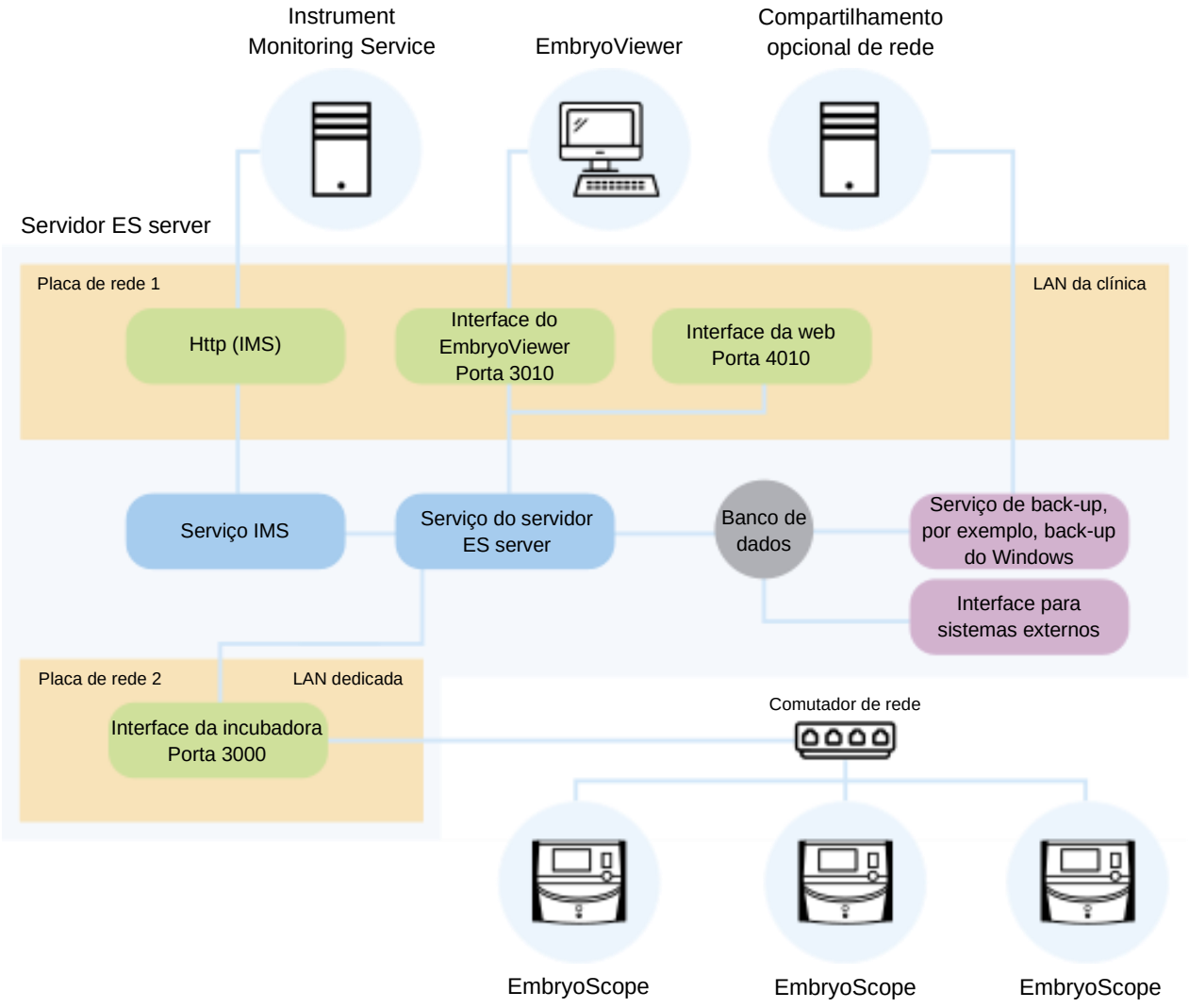

Figura 4: Infraestrutura do servidor

Consulte configurações alternativas com CulturePro, EmbryoScope versão D, EmbryoScope+, EmbryoScope Flex ou EmbryoScope 8 na seção 3.3.

5 Licenças

Para usar o servidor ES server, uma licença precisa ser instalada no servidor para todos os computadores que executam o software EmbryoViewer e que precisam de acesso ao servidor.

Quando o servidor for instalado pela primeira vez em sua clínica por uma pessoa certificada pela Vitrolife, um arquivo de licença também será inserido no servidor. Posteriormente, você pode precisar de um novo arquivo de licença se:

- o arquivo contendo as suas licenças tiver sido perdido ou danificado.
- o software EmbryoViewer em um dos computadores precisar de acesso a um servidor diferente ou a servidores adicionais.

Se você precisar de uma nova licença ou tiver problemas com as que já existem, entre em contato com a Vitrolife.

CUIDADO
• NÃO modifique nem exclua o arquivo de licença; isso invalidará suas licenças e restringirá o acesso ao servidor. Nesse caso, o servidor não permitirá o acesso de computadores clientes ou de dispositivos móveis. Em seguida, o servidor só poderá ser acessado por meio de um navegador da Web a partir de onde um novo arquivo de licença poderá ser instalado. Entre em contato com a equipe de suporte da Vitrolife para obter ajuda.

6 Configurando o software EmbryoViewer para comunicar com um servidor diferente

ADVERTÊNCIA
• O software EmbryoViewer será configurado durante a instalação por uma pessoa certificada pela Vitrolife. • Fazer alterações na configuração do software poderá acarretar o funcionamento inadequado do software e ele poderá se tornar vulnerável a invasões externas.

O servidor ES server, assim como o software EmbryoViewer, será configurado durante a instalação. Normalmente, você não deve fazer alterações nos arquivos de configuração.

No entanto, você precisa modificar o arquivo de configuração para o software EmbryoViewer se quiser que um determinado computador comunique com um servidor diferente ou com um servidor adicional.

O arquivo de configuração é chamado Viewer_d.ini. O arquivo é inserido no mesmo diretório que o arquivo Viewer_d.exe.

O arquivo contém somente uma seção: [Servers] (Servidores). É a partir desse arquivo que o software EmbryoViewer lê a lista de servidores disponíveis. O arquivo tem o seguinte formato:

server name=ip_address:port number

O “ip_address” (endereço IP) é o endereço IP do servidor e “port number” (número da porta) especifica qual porta o servidor usa para a comunicação com o computador que executa o software EmbryoViewer.

O “server name” (nome do servidor) é o nome que será exibido no campo **Database** (Banco de dados) na tela de login do software EmbryoViewer:

Figura 5: Tela de login do software EmbryoViewer

No exemplo a seguir, um servidor adicional é incluído a esse arquivo de configuração:

[Servers]
LOCAL=192.168.0.10:3010
Servidor ES server da Clínica A=192.168.1.10:3010

Insira uma nova linha (a linha vermelha abaixo) no arquivo de configuração para adicionar um servidor extra:

[Servers]
LOCAL=192.168.0.10:3010
Servidor ES server da Clínica A=192.168.1.10:3010
Servidor ES server da Clínica B=192.167.1.10:3010

Se o endereço IP do servidor for alterado, você também precisará alterar o endereço IP desse arquivo de configuração. Além disso, o endereço IP e o número da porta especificados no arquivo

Viewer_d.ini devem corresponder aos dados na seção ViewerTransport do arquivo EmbryoServer.ini, que contém a configuração do servidor.

OBSERVAÇÃO
• Se você modificar o arquivo de configuração do software EmbryoViewer para que um determinado computador se comunique com um servidor diferente, o arquivo de licença no servidor também precisará ser atualizado. Entre em contato com a equipe de suporte da Vitrolife para obter ajuda.

7 Falha na conexão entre o servidor ES server e o EmbryoViewer

Para usar o software EmbryoViewer, deve haver uma conexão entre o servidor ES server e o software EmbryoViewer. Se não houver conexão, o software exibirá um erro.

7.1 O servidor não foi iniciado

Se não houver conexão com o servidor ES server quando o usuário iniciar o software EmbryoViewer, o programa exibirá uma mensagem de erro:

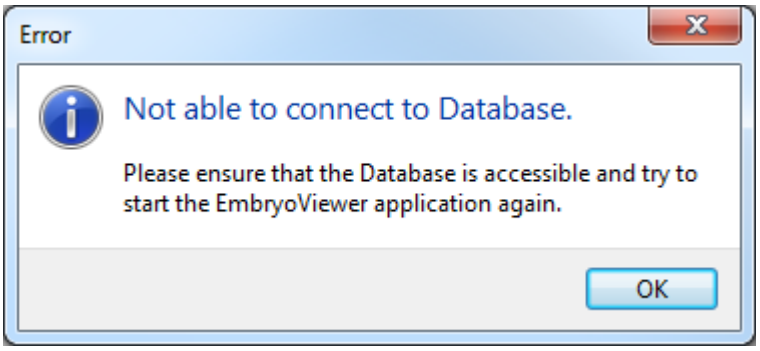

Figura 6: Sem conexão com o Software EmbryoViewer

O servidor está instalado como um serviço. Portanto, se essa mensagem de erro for exibida, verifique se o serviço EmbryoServer foi iniciado:

Vá até o **Control Panel** -> **System and Security** -> **Administrative Tools** -> **Services** (Painel de Controle - > Sistema e Segurança -> Ferramentas Administrativas -> Serviços).

Consulte a seção 4.1 para obter informações sobre este serviço.

7.2 A conexão com o servidor ES server foi perdida durante a edição dos dados

Se a conexão com o servidor for perdida enquanto o usuário estiver editando dados, o software EmbryoViewer exibirá a mensagem a seguir na tela de login:

Figura 7: Mensagem “No connection” (Sem conexão) na tela de login

O software EmbryoViewer tentará automaticamente restabelecer a conexão com o servidor. Se não for possível estabelecer a conexão, siga as diretrizes fornecidas pela mensagem:

- Verifique se o cabo de rede está corretamente conectado.
- Verifique se o computador está conectado à rede.
- Verifique se o computador no qual o servidor está instalado está ligado.
- Entre em contato com a equipe de suporte da Vitrolife.

Quando a conexão com o servidor tiver sido restabelecida, a mensagem a seguir será exibida na tela de login:

Figura 8: Mensagem “Connected to database” (Conectado ao banco de dados) na tela de login

Você agora poderá efetuar login e avançar para visualizar ou editar os dados.

Se você estava editando os dados quando a conexão foi perdida, as alterações feitas nos dados do software EmbryoViewer ainda estarão disponíveis no computador local quando a conexão for restabelecida. Os dados, porém, NÃO serão salvos automaticamente. Portanto, é necessário salvar os dados manualmente.

ADVERTÊNCIA
• Se o software EmbryoViewer foi desligado enquanto não havia conexão com o servidor, os dados não estarão mais disponíveis no banco de dados local. Nesse caso, os dados que não foram salvos serão perdidos.

Da mesma forma, os dados que não foram salvos na incubadora ainda estarão disponíveis depois que a conexão com o servidor tiver sido perdida, mesmo se o software integrado na incubadora tiver sido desligado enquanto não havia conexão.

8 Símbolos e etiquetas

Etiqueta	Descrição	Observação
	Declaração do fabricante de que o dispositivo atende a todos os requisitos aplicáveis do Regulamento de Dispositivos Médicos (UE) 2017/745	-
	Dispositivo médico	-
	Identificador de dispositivo exclusivo	-
	Nome do fabricante e endereço	Consulte a seção 10.

9 Descarte de resíduos

Para minimizar o desperdício de equipamentos elétricos e eletrônicos, os resíduos devem ser descartados de acordo com a Diretiva 2012/19/UE sobre Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (WEEE) conforme alteração da Diretiva (UE) 2018/849. Isso inclui: PCB (HASL sem chumbo), chaves, baterias de PC, placas de circuito impresso e cabos elétricos externos. Todos os componentes estão em conformidade com a Diretiva RoHS 2 2011/65/EU, que afirma que os novos componentes elétricos e eletrônicos não contêm chumbo, mercúrio, cádmio, cromo hexavalente, bifenilos polibromados (PBB) ou éteres difenil polibromados.

10 Informações de contato

Precisa de ajuda com urgência? Ligue para nossa linha direta de atendimento para obter assistência:

+45 7023 0500

(disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana)

E-mail para suporte: support.embryoscope@vitrolife.com

(resposta em um prazo de 2 dias úteis)

Vitrolife A/S
Jens Juuls Vej 16
DK-8260 Viby J
Dinamarca

Telefone: +45 7221 7900

Website: www.vitrolife.com

VITROLIFE A/S, DINAMARCA